



ENSINO MÉDIO

1º e 2º anos



Colégio Bom Conselho

CARGA HORÁRIA

FGB

Máximo de 1800 horas
distribuídas em todos os
Componentes Curriculares.

**PARTE DIVERSIFICADA
ITINERÁRIOS**

Mínimo de
1200 horas.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

**LINGUAGENS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Arte
Língua Portuguesa
Língua Inglesa
Literatura
Educação Física

**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

História
Geografia
Filosofia
Sociologia

**CIÊNCIAS DA NATUREZA
E SUAS TECNOLOGIAS**

Biologia
Física
Química

**MATEMÁTICA E
SUAS TECNOLOGIAS**

Matemática

- TRILHAS DE APROFUNDAMENTO

EIXO: Empreendedorismo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; Ciência e Tecnologia; Diversidade Cultural.

EMENTA: Aprofundamento acadêmico das quatro Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias para enfrentar diferentes situações da vida pós escola. Leitura de mundo com base no conhecimento científico. Postura ética, humana e fraterna diante dos processos empreendedores. Fortalecimento das ações socioemocionais que permeiam projetos pessoais e produtivos. Apropriação para preparação de provas externas das mais diversas naturezas, como por exemplo ENEM, vestibulares, estágios profissionais e concursos variados.

JUSTIFICATIVA: O estudo das ciências mapeadas nas áreas do conhecimento, mas não abordadas de maneira segregadas nestes limites, é de suma importância na formação do ser humano. A consciência de tempo e de espaço passa necessariamente pelo conhecimento do mundo na sua diversidade multifacetada.

Além disso, o conhecimento é condição para atuar conscientemente sobre o mundo e nele provocar mudanças. A abordagem do estudo desvinculado da realidade é inócua e obsoleta. No Ensino Fundamental, os estudantes aprendem os fundamentos de cada Área do Conhecimento. No Ensino Médio, estas áreas devem ser aprofundadas com o objetivo de ampliar o conhecimento e auxiliar o(a) aluno(a) no seu projeto de vida e na sua escolha profissional.

O jovem, hoje, está sedento por conhecimento e quer ser protagonista no meio em que vive. Neste sentido, a abordagem adequada de estudos dar-lhe-á elementos e base para uma atuação consciente e crítica, inclusive na realização de concursos, vestibulares e ENEM.

No Colégio Bom Conselho, o aprofundamento das Áreas do Conhecimento consolida a competência acadêmica do(a) aluno(a). Além disso, ao estudar os diferentes tipos de linguagens, por exemplo, desenvolve a empatia e o acolhimento do outro e, conseqüentemente, o cuidado com os diferentes.

- CIENTIFICIDADE: DA PROBLEMATIZAÇÃO À PUBLICAÇÃO

EIXO: Investigação Científica.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Os temas a seguir serão apresentados para o(a) aluno(a) e, mediante a temática escolhida por ele, serão desenvolvidos: Direitos da criança e do adolescente; Educação ambiental; Educação alimentar e nutricional; Processo de envelhecimento – respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; Saúde, vida familiar e social; Trabalho; Ciência e tecnologia; Diversidade cultural.

EMENTA: Desenvolvimento da cientificidade a partir da investigação e participação efetiva na pesquisa, com exploração de diferentes métodos e metodologias e com a apropriação do objeto a ser investigado, voltado para a comunidade e relacionado a diferentes contextos. Respeito à ciência como fonte de descobertas, assegurando o desenvolvimento e possibilitando o bem comum da sociedade. Construção do espírito científico, aproximando o(a) aluno(a) da pesquisa radicada na área profissional por ele escolhida com vistas no futuro. Avaliação dos pressupostos éticos da pesquisa científica e o uso adequado e fidedigno das fontes de investigação. Comunicação de descobertas a partir de mostras e da escrita de um artigo científico.

JUSTIFICATIVA: A pesquisa no currículo escolar, no contexto do Ensino Médio, se justifica pela continuidade deste processo que já se evidencia desde a Educação Infantil pelo letramento científico. Pesquisar, nesta concepção, não significa reproduzir e sim construir, inovar e criar possibilidades para que o(a) aluno(a) desenvolva um método e uma metodologia apropriada conforme a área do conhecimento de referência, o objeto de pesquisa selecionado e a profissão que pretende escolher.

As pesquisas são voltadas para o futuro, contudo, não deixam de ser apropriadas pelo presente. São originárias de problematizações próprias do(a) aluno(a), que formaliza questões orientadoras para levantamento de hipóteses com validação ou não das mesmas e comunicação de resultados a partir de um artigo científico e de forma oral para uma banca externa. Desenvolvendo a análise, a síntese, a avaliação, a argumentação e a comunicação de fenômenos da ciência que tem origem no(a) próprio(a) aluno(a) como sujeito da investigação.

A abordagem de diferentes visões de mundo fundamentadas teoricamente fortalece a ciência no intuito de estimular o equilíbrio entre novas ideias e as já estabelecidas. A construção humana coletiva busca argumentos científicos reafirmando convicções e estimulando a apropriação de outras abordagens, identificando um futuro mais promissor superando o paradigma de que as verdades são permanentes ou que a ciência não tem mais o que desvelar.

No Colégio Bom Conselho, este Itinerário Formativo evidencia a pesquisa, a coleta, a análise de dados com ética, verdade e discernimento, desenvolvendo o respeito e o cuidado com o outro na busca de informações científicas. Desta forma, prepara o(a) aluno(a) para uma vivência fraterna, empática e justa na sociedade.

- ENGLISH FOR LIFE

EIXO: Empreendedorismo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação em direitos humanos; Trabalho; Diversidade cultural.

EMENTA: Estudo da Língua Inglesa como processo de aprendizagem e de aprofundamento, necessário no contexto atual e em diferentes situações da vida. Consolidação da aprendizagem com enfoque nas quatro habilidades fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever. Língua Inglesa e cientificidade: leitura de artigos científicos voltados à escolha profissional. Testes e avaliações internas e/ou externas: possibilidades de superação dos desafios da língua visando a excelência acadêmica para o mundo do trabalho. Protagonismo juvenil no desenvolvimento da pesquisa científica, no processo de elaboração da produção escrita e na prática da oralidade. Discussão propositiva com empatia, criticidade e sensibilidade sobre a relação entre a língua e o acultramento.

JUSTIFICATIVA: Segundo a BNCC a Língua Inglesa é obrigatória em função do significado globalizado que representa. A comunicação internacional com falantes espalhados no mundo inteiro compreende diferentes repertórios linguísticos e culturais, indispensáveis para a formação acadêmica consolidada, que reflete na qualificação profissional e na construção do projeto de vida do(a) aluno(a).

A Língua Inglesa tem um papel primordial na aprendizagem comunicativa. É universal e necessária, na interpretação e compreensão de cenas do cotidiano que são evidenciadas em diferentes dispositivos como músicas, livros, rótulos, linguagem tecnológica, filmes e processos seletivos, dentre outros.

Nos primeiros contatos com a Língua Inglesa, desde a infância, espera-se que o(a) aluno(a) tenha aprendido de forma lúdica, criativa e significativa os objetos do conhecimento que envolvem este componente. Com o passar dos anos, tem-se a perspectiva de que esse estudo, em situações mais complexas, foi aprimorado e aperfeiçoado.

Este itinerário tem como objetivo consolidar um conhecimento mais aprofundado e autônomo, promovendo o desenvolvimento das estruturas cognitivas que permitem o raciocínio na língua estrangeira, superando a clássica tradução de vocábulos, capacitando o(a) aluno(a) para ouvir, falar, ler e escrever, habilidades fundamentais para a proficiência na língua. O(a) aluno(a) apresenta, nesta etapa da aprendizagem, um nível de abstração maior e assim tem condições de aprimorar esse estudo por meio de experiências voltadas às escolhas profissionais e ao projeto de vida. Desta forma, pensar e propor ações que expressam a cultura digital, social, artística e acadêmica faz a diferença na formação do jovem hoje.

No Colégio Bom Conselho, a Língua Inglesa é trabalhada de forma intensa e significativa possibilitando ao(a) aluno(a) condições necessárias para a realização de avaliações externas e a participação em intercâmbios. Nas aulas, os objetos de conhecimento são desenvolvidos respeitando os conceitos e as atitudes da filosofia franciscana, desta maneira o aluno é reconhecido socialmente como um sujeito diferenciado e protagonista dos processos de aprendizagem.

- COMUNICAÇÃO: ESCRITA E ORALIDADE

EIXO: Processos Criativos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Direitos da criança e do adolescente; Educação ambiental; Educação alimentar e nutricional; Processo de envelhecimento – respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; Saúde, vida familiar e social; Trabalho; Ciência e tecnologia; Diversidade cultural.

EMENTA: Entendimento da comunicação como base das relações humanas e do protagonismo juvenil em diferentes contextos e situações sociais, culturais, econômicas, políticas e profissionais. Desenvolvimento de técnicas de oratória e escrita com ênfase em gêneros literários que se afinam à singularidade de cada aluno. Comunicação oral e escrita frente às avaliações externas e vivências necessárias para a formação do jovem em preparação para o mundo do trabalho. Linguagem oral e escrita com base científica, criativa, autônoma, responsável, reflexiva e consciente. Inovação tecnológica na comunicação em prol do desenvolvimento de projetos, práticas sociais e resolução de problemas situacionais fundamentados na filosofia franciscana.

JUSTIFICATIVA: O aprofundamento dos estudos relacionados à linguagem comunicativa, expressiva e reflexiva deve ser intensificado no Ensino Médio permitindo que o(a) aluno(a) participe e se posicione com autonomia em diferentes situações cotidianas e práticas sociais. A intencionalidade dessa comunicação criativa e consciente faz com que o(a) aluno(a) expresse sentimentos, aprendizagens, capacidades intelectuais, experiências de vida e projeções para o mundo do trabalho, fortalecendo laços sociais. Da mesma forma apurando o repertório técnico, também resultante da leitura de mundo para enfrentar com êxito as provas externas.

No Ensino Médio, o(a) aluno(a) aprende de forma humanizada, responsável e ética a ampliar as habilidades das diferentes linguagens no contexto educacional e fora dele, visando o seu projeto de vida. Por meio da interatividade entre aluno, professor, conhecimento e pesquisa científica, as aprendizagens se aprimoram e se consolidam com significado, resultando em ações que colaboram para uma sociedade justa, humana e igualitária.

O amadurecimento do diálogo, dos argumentos e da exploração de ideias, aprimora a capacidade cognitiva. Essa reflexão cria condições para manter e mobilizar novos conhecimentos importantes. Seria difícil construir a escrita sem qualquer tipo de conversa, mesmo que isso envolva diálogos entre professor(a) e aluno(a). Desenvolver a oratória significa instigar o(a) aluno(a) a procurar novas informações, a rever seus argumentos e a dividir opiniões com clareza e organização de pensamento.

Quanto à escrita criativa é importante compreender teoricamente as implicações didático-pedagógicas de um conjunto de práticas originalmente destinado à formação de escritores envolvendo diferentes gêneros textuais. A consciência dessa dimensão construtiva possibilita por sua vez, que o texto enquanto construção seja analisado, e, ainda, que os frutos dessa análise constituam expressões criativas e singulares.

Entender o texto como processo, levando em consideração a posição do(a) aluno(a) que é instigado a escrever, significa acolher a dimensão temporal do ato de escrita: uma escrita que implica planejamento prévio, reescritas, leituras de terceiros, entre outros. Ao ocupar a posição de quem escreve, independente das qualidades literárias que o texto resultante venha (ou não) demonstrar, o que está em pauta é a autoria como parte ativa de um processo, e não necessariamente o produto.

No Colégio Bom Conselho, o trabalho é realizado com responsabilidade e olhar atento ao contexto atual vivido, tendo como base os princípios e valores franciscanos voltados para a empatia, criatividade, sensibilidade e fraternidade.

- EDUCAÇÃO FINANCEIRA E RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

EIXO: Empreendedorismo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Matemática e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação em direitos humanos; Saúde, vida familiar e social; Educação para o consumo; Educação financeira e fiscal; Trabalho.

EMENTA: Desenvolvimento e utilização do Raciocínio Lógico em diferentes contextos por meio de jogos eletrônicos ou tradicionais e resolução de problemas envolvendo objetos de conhecimento da matemática. Organização da vida cotidiana a partir do entendimento da educação financeira, simulando em planilhas digitais ou físicas ou em outras ferramentas dados de despesas e receitas, refletindo sobre o consumo e o consumismo. Compreensão da matemática fiscal como suporte para a análise e/ou proposição de políticas públicas voltadas para comunidades periféricas.

JUSTIFICATIVA: O raciocínio lógico pode ser desenvolvido de formas variadas, como por exemplo, pela abstração matemática ou por meio de um dos objetos do conhecimento da Filosofia. Este Itinerário possibilita o desenvolvimento de estratégias decorrentes da abstração para resolver problemas com aumento progressivo de complexidade, dando conta deste raciocínio. Este trabalho volta-se também para o desenvolvimento da argumentação, rompendo com pré-conceitos estabelecidos para questionar a realidade e interpretar fenômenos sociais com maior coerência lógica.

Os objetos de conhecimento voltados para a educação financeira e fiscal oportunizam o raciocínio lógico na promoção do planejamento da vida futura. Articula-se a este projeto a capacidade de administração individual e profissional, bem como a construção da cidadania por meio da compreensão da origem e aplicabilidade dos dados fiscais do município.

A Educação Básica é um lugar importante para que os(as) alunos(as) pensem no futuro. É indispensável aprender a construir o futuro com a preocupação no equilíbrio financeiro e com ações voltadas aos menos privilegiados, pensando em políticas públicas. O(a) aluno(a) deve viver em sociedade e ter segurança nas resoluções de problemas, testemunhando a paz por onde passar.

No Colégio Bom Conselho, o estudo da matemática, além de potencializar o conhecimento acadêmico proporciona a leitura e interpretação do mundo, por meio do significado das quantidades modeladas por operações ou conceitos. Os objetos de conhecimento são interpretados de forma a garantir a criticidade reflexiva e consciente dos dados, desenvolvendo a leitura das invisibilidades, agindo com cidadania para o bem do outro.

- PROJETO DE VIDA

EIXO: Princípios criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; Empreendedorismo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação para o trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento – respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; Saúde, vida familiar e social; Educação para o consumo; Trabalho; Valorização e cuidado com a vida; Diversidade Cultural; Fenômeno religioso e sentido de vida.

EMENTA: Construção do Projeto de Vida do(a) aluno(a) desenvolvendo o protagonismo juvenil em diferentes momentos: conhecimento de si, identificando potencialidades, interesses, sonhos e estabelecendo estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos; conhecimento do outro, priorizando as relações e o coletivo; e conhecimento de mundo, refletindo sobre leituras complexas e sensíveis. Desenvolvimento das dimensões físico, psíquico e espiritual, nas concepções socioemocionais. No ambiente escolar, o Projeto de Vida é um Itinerário Formativo transversal que perpassa toda a arquitetura curricular, estimulando o(a) aluno(a) a aprender ao longo da vida, bem como o auxilia a tomar decisões, resolver desafios, descobrir sua missão vocacional fraterna e lidar com situações inesperadas. Reflexão consciente e propositiva do(a) aluno(a) sobre as atividades de voluntariado como um caminho para a transformação da realidade e de sua própria existência.

JUSTIFICATIVA: O Itinerário Formativo Projeto de Vida está referenciado na concepção de Educação Integral, a partir dos Quatro Pilares da Educação (Unesco, 1999), aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser. É, também, pautado no desenvolvimento socioemocional e no protagonismo juvenil.

Este Itinerário contempla principalmente a Competência Geral 6 da BNCC, que versa sobre a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, apropriando-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo e do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Está fundamentado nos princípios do Projeto Pedagógico do Colégio Bom Conselho que compreende a prática na perspectiva de uma formação que permitirá experienciar projetos voluntários refletindo sobre as causas que originam diferentes realidades, promovendo a iniciativa social e a capacidade de desenvolver o espírito solidário.

Inspirado na vida e obra de São Francisco de Assis, o Itinerário provoca no(a) aluno (a) uma atitude de mudança em si e no outro, dialogando com os aspectos que estiverem mais próximos da realidade individual e do contexto social, buscando projetos de cooperação, para que possa lidar com conflitos e resolvê-los de forma respeitosa e reflexiva.

Sabemos que as juventudes, nas diferentes épocas e culturas desenvolveram suas próprias características. A história é dinâmica, inacabada, e nas mais diferentes culturas, formam-se condições históricas que dão sentido ao viver. Os movimentos socioculturais nos mostram que sofremos influências diretas do cenário contemporâneo.

A mentoria do Projeto de Vida: identidade e protagonismo para o futuro aproxima os demais eixos e itinerários quando compreende que o projeto é singular e também coletivo, refletindo referências de si e do mundo. Somos seres integrais e o mundo como um todo é indissociável. Uma abordagem multidisciplinar fortalece a identidade, tornando o(a) aluno (a) capaz de análises mais complexas, assim corroborando com o protagonismo.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS ELETIVOS

- MÍDIA E CULTURA DA ARTE

EIXO: Processos Criativos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação em direitos humanos; Trabalho; Ciência e tecnologia; Diversidade cultural.

EMENTA: Análise reflexiva da história do cinema, fotografia, mídias tradicionais e digitais. Compreensão dos mecanismos de produção destas diferentes linguagens artísticas, com o estudo dos objetos de conhecimento próprios. Debates sobre as diferentes formas de comunicação, ampliando o repertório cultural, a partir das linguagens trabalhadas. Análise crítica, consciente e reflexiva de filmes, fotografias e comunicações midiáticas. Utilização dos recursos e objetos de conhecimento estudados na produção criativa e autoral de uma das linguagens abordadas no itinerário.

JUSTIFICATIVA: O Colégio oportuniza ao(a) aluno(a) o entendimento das tecnologias de informação e comunicação, pois as mesmas estão cada vez mais presentes na sociedade globalizada em que se vive, e conseqüentemente no cotidiano. É necessário um ambiente que favoreça a criação e a interação do(a) aluno(a) com o coletivo e com as diferentes técnicas de produção das linguagens que mais se aproximam da sua aspiração.

O jogo cinematográfico, da fotografia e das mídias auxilia no trabalho escolar para a compreensão da importância da aplicabilidade do conhecimento das diferentes áreas que envolvem a produção, o desenvolvimento e o entendimento de cada linguagem artística.

Este itinerário desenvolve a apropriação crítica da mídia, por meio de experiências educativas com fruição, análise e criação de produtos audiovisuais no cotidiano escolar, seja em ambiente formal e/ou não formal de ensino.

A contextualização histórica do cinema, da fotografia e das mídias reflete as representações da sociedade em diferentes épocas. Esta análise se faz necessária para compreender estas linguagens na contemporaneidade, ao mesmo tempo em que refletem a utilização de técnicas cada vez mais apuradas que dão suporte para a comunicação atrativa.

No Colégio Bom Conselho, a construção criativa e o investimento autoral do(a) aluno(a) perpassa pelo olhar sensível de todos, no compartilhamento de experiências e no respeito perante a criação do outro.

- SUSTENTABILIDADE: FORTALECENDO A TEIA DA VIDA

EIXO: Empreendedorismo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Natureza.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Direitos da criança e do adolescente; Educação ambiental; Educação em direitos humanos; Saúde, vida familiar e social; Trabalho; Ciência e tecnologia.

EMENTA: Proposta para refletir sobre o futuro a partir da utilização de uma economia sustentável que garanta a qualidade de vida, a descentralização das riquezas e o uso adequado e consciente dos recursos naturais. A construção de um discurso empático, reflexivo e consciente por parte do(a) aluno(a) tanto na diminuição considerável de resíduos, como na gestão dos mesmos para a preservação da vida. O desenvolvimento do pensamento empreendedor perpassando pela experimentação em práticas de laboratório e análise, bem como a inovação diante da área do conhecimento escolhida. Compreensão crítica e reflexiva das políticas que manipulam e garantem os interesses de quem está no poder, para a proposição de ações na sociedade.

JUSTIFICATIVA: A opção por uma economia sustentável no currículo escolar compreende o entendimento sobre a origem da fome, da violência, dos desequilíbrios ambientais e das doenças no mundo. A pesquisa, a ciência, a tecnologia e a construção ou reestruturação de políticas públicas que garantem o direito dos empobrecidos, possibilita ao(a) aluno(a) desvendar a complexidade da estrutura política, ambiental e econômica que exclui o ser humano do direito à vida plena. A saída a campo para observar as pequenas e grandes favelas, assim como os desgastes ambientais presentes, produzidos por um sistema injusto deve despertar a empatia, questionamentos e indignações no aluno.

O aprendizado escolar será utilizado para despertar a sensibilidade por diversas e complexas realidades e fazer escolhas que despertem a alegria interior. Faz-se importante o resgate da condição de cidadão, o cuidado com o outro, e a indignação com a desigualdade social. Os desafios contemporâneos para o(a) aluno(a) jovem devem estar pautados no despertar para escolhas humanizadoras, seja em projetos pessoais e ou profissionais.

Neste sentido, no Colégio Bom Conselho, necessita-se trabalhar o empreendedorismo, com vistas na ciência para produzir implementos inovadores e utilizá-los no futuro, diante de suas escolhas profissionais, voltando-se para o bem comum.

- PROTAGONISMO E CIDADANIA

EIXO: Mediação e Intervenção Sociocultural.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Direitos da criança e do adolescente; Educação ambiental; Processo de envelhecimento – respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; Saúde, vida familiar e social; Trabalho; Diversidade cultural.

EMENTA: Proposta voltada para a reflexão ética, justa e solidária sobre o lugar de vivência do(a) aluno(a) e a relação com outras escalas planetárias, levando em consideração os direitos humanos e a interculturalidade. Apropriação de conhecimentos processuais e contemporâneos que permitam ao(a) aluno(a) mediar conflitos socioculturais e ambientais em sua comunidade. Posicionamento crítico na elaboração e estudo de hipóteses e argumentos frente às situações de conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de estilos de vida, às diferentes identidades culturais e ao ambiente. Intencionalidade no processo de intervenção dos problemas situacionais, ambientais e socioculturais fundamentados nos valores franciscanos.

JUSTIFICATIVA: Faz-se necessário, cada vez mais, aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do Planeta em nível local, regional, nacional e global. O(a) aluno(a) necessita apropriar-se das relações socioculturais do município em que vive para mediar e propor ações reais voltadas para a justiça social, bem comum e consciência ambiental. Acredita-se que o domínio no desenvolvimento de estratégias para ler o espaço cotidiano fornece ferramentas na leitura de outros espaços mundiais, compreendendo diferentes tensões sociais e ambientais.

O protagonismo Juvenil, cada vez mais necessário, exige um engajamento em projetos mobilizadores para a intervenção sociocultural e ambiental, bem como os Projetos de Vida precisam estar voltados para uma consciência ecológica e humanizadora que provoquem transformações positivas na sociedade. As mudanças partem, necessariamente, do conhecimento do lugar a ser refletido e transformado. Desta forma, a Educação Básica compreende um espaço de conhecimento maior da realidade em que o(a) aluno(a) vive, convive e sobrevive.

O conhecimento perpassa pelo diagnóstico da realidade, o estudo da mesma em diferentes temas, o reconhecimento dos seus problemas para avaliar situações, planejar e executar projetos voltados para construção ou melhoria de políticas públicas que envolvam situações sociais e ambientais.

No Colégio Bom Conselho, neste Itinerário, pretende-se que o(a) aluno(a) desnaturalize e estranhe situações cotidianas e auxilie na superação de problemas que envolvem seu local de vivência.

- CULTURA DO MOVIMENTO

EIXO: Processos Criativos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS: Educação em direitos humanos; Ciência e tecnologia; Diversidade cultural; Educação Alimentar e Nutricional; Saúde, vida familiar e social.

EMENTA: Utilização do corpo como instrumento para a cultura corporal do movimento, entendendo que os seres humanos carregam em seus corpos as suas culturas, expressividades e modo de atuar no espaço. Concepção de que o movimento é construído a partir das necessidades em ações cotidianas, desta forma, é sempre inacabado. Desenvolvimento da autonomia; criatividade; raciocínio espacial e antecipação de pensamento; e ação em situações de jogo para o desenvolvimento individual e social. Concepção crítica e reflexiva do esporte, tanto em relação ao acesso, como em relação aos ídolos e suas vivências e escolhas. Compreensão da saúde do corpo e da mente com vivências éticas, solidárias, empáticas e na luta contra qualquer preconceito.

JUSTIFICATIVA: Na construção de um Projeto de Vida se faz necessário considerar a saúde integral, entendida nas múltiplas dimensões do ser humano. A leitura de que as atividades físicas são indispensáveis na vida de qualquer cidadão é marcada na contemporaneidade, por um cotidiano pautado pela aquisição cada vez maior de bens em tempos suprimidos pelo excesso de trabalho.

A Cultura do Movimento contribui para a compreensão da corporeidade extrapolando o paradigma da aptidão física/esportivização. Assim, se configura em temas que versam sobre a produção da expressividade corporal voltada à história individual e coletiva, reconhecendo a própria cultura corporal para o entendimento de outras formas de se movimentar. É importante para o desenvolvimento humano que seja realizada a reflexão sobre a ideia de que o movimento se torna o elemento de intermediação simbólica e de significações produzidas e mantidas tradicionalmente nas sociedades.

Neste itinerário o(a) aluno(a) transforma concepções estereotipadas de que o movimento é uma ação externa ao pensamento, estudando sobre a saúde integral, desenvolvendo a partir do esporte a consciência espacial e a inteligência antecipatória em situações de tensão.

No Colégio Bom Conselho, este itinerário formativo resgata o valor, a beleza e o cuidado para com o próprio corpo e o corpo do outro, contribuindo com atitudes empáticas e solidárias que fortalecem a dignidade humana e a sustentabilidade gentil das relações, criando e recriando movimentos que permitem a expressão, a comunicação e a liberdade cultural. Nesta perspectiva, contribui para a disseminação da saúde integral, bem como para o discernimento crítico entre esportes na sociedade, atletas e suas posturas e valorização das minorias na prática desportiva.